



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

**ATA DA TRIGÉSIMA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA NO DIA 09
DE NOVEMBRO DE 1999.**

Aos nove dias do mês de novembro, do ano de mil novecentos e noventa e nove, às 19 horas e 30 minutos, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, nº 55 em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **Umberto Luiz Carnevalli, Valdomiro Cortellini, Edson Figueredo Lima, Nagib Stella Elias, João Francisco Minozzo, Eraldo Domingos da Silva, Enio Bristot, Sergio Volmir Miotto, Gilmar Peruzzo e Gilberto Romanzini. Ausente o Vereador Claudinir Chiomento.** Sob a Presidência do Vereador Umberto Luiz Carnevalli, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: 1 - Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 179/99 que dispõe sobre as Diretrizes orçamentárias do IPRAM - Instituto de Previdência e Assistência Municipal para o exercício de 2.000. 2 - Aprovado por todos os Vereadores, o projeto de lei nº 184/99 que orça a receita e fixa a despesa do IPRAM para o exercício de 2.000; Dá outras providências. 3 - Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 189/99 que autoriza abertura de crédito adicional suplementar no orçamento vigente por transferência; Dá outras providências. 4 - Baixado para estudo, o projeto de lei nº 190/99 que concede remissão de parte do principal e da correção monetária e totalidade da multa e juros incidentes sobre dívida de contribuinte; Dá outras providências. 5 - Baixado também para estudo, o projeto de lei nº 191/99 que dispõe sobre a desvinculação do município de Nova Prata do programa federal de formação do patrimônio do servidor público - PASEP; Dá outras providências. 6 - Pedido de vistas para a proposição do Vereador Gilmar Peruzzo que dispõe sobre estacionamento em terrenos baldios. 7 - Pedido de vistas também para o projeto de lei do Vereador Gilmar Peruzzo que institui área de estacionamento e lazer entre as avenidas Presidente Vargas e Borges de Medeiros, mais precisamente ao lado do Mercado do Produtor. 8 - Aprovada por todos os Vereadores, a proposição do Vereador Enio Bristot que o Executivo através da Secretaria de Obras, faça um estudo e posteriormente solucione o problema de esgoto e canalização do arroio que passa pelo Loteamento da Antena no bairro São Peregrino. 9 - Aprovado requerimento dos Vereadores Nagib Stella Elias, Eraldo Domingos da Silva, João Minozzo, Sergio Volmir Miotto, Valdomiro Cortellini, Gilberto Romanzini, Edson Figueredo Lima e Enio Bristot, solicitando que fosse aprovado envio de ofício ao Sr. Juiz de Direito desta Comarca, pedindo prorrogação de prazo para desocupação de terreno do município.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 02.

(sessão ordinária em 09.11.99)

Esse requerimento foi elaborado em atenção ao pedido de apoio feito pela parte interessada ou seja pelos Srs: Claudir Ribeiro Hoffmann, Luis Carlos Ramos e Evando Carlos Rodrigues. O fato do Presidente da Câmara não assinar o documento aprovado pela Câmara, recebeu protesto do Vereador Nagib Stella Elias. Os Vereadores que assinaram o pedido, todos mantiveram a sua posição no sentido de colaborar com os moradores que estiveram presentes na reunião de comissões no dia 08 de novembro. O Vereador Nagib Stella Elias ainda manifestou-se dizendo que o Presidente da Câmara, estava renunciando ao poder que ele tinha como Presidente do Legislativo e que o Juiz podia atender a solicitação dos Vereadores de colaborar com o pedido dos necessitados para resolver seu problema de habitação. O Vereador Gilmar Peruzzo, solicitou através de requerimento verbal, que fosse enviado ao Executivo prorrogação de prazo para cumprimento da medida liminar diante da existência por parte dos requeridos da concreta possibilidade de desocupação expontânea do imóvel conforme colocação feita pelos próprios aos Vereadores presentes em reunião de comissões. O Vereador Edson Figueredo Lima, Secretário da Câmara, manifestou-se dizendo que se o Presidente ou o Vice-presidente não assinassem o documento, ele como Secretário assinaria. Após várias colocações dos Vereadores, o Vereador Valdomiro Cortellini, Vice-Presidente da Câmara assumiu o compromisso de assinar o documento a ser encaminhado ao Sr. Juiz de Direito e o Vereador Presidente Umberto Luiz Carnevalli, se encarregou de assinar o documento a ser encaminhado ao Executivo solicitando que o mesmo tomasse providências no sentido de solicitar a suspensão do processo de execução por um período de 90 dias, até que as famílias pudessem resolver o problema de moradia. conforme solicitação do Vereador Gilmar Peruzzo.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR NAGIB STELLA ELIAS - LÍDER DA BANCADA DO PPB:
Senhor Presidente, Srs.Vereadores, saúdo mais uma vez os presentes. Pela ordem penso de dizer algumas palavras a mais para esclarecer sobre a questão desses terrenos que vem constituir loteamento popular, que ontem inclusive foi objeto de abordagem nossa. A história toda que envolve esse debate nosso de encontrarmos uma solução para os mais necessitados, isso aí as vezes solicita polêmica desnecessária. No fundo nós estamos sentindo que todos estão querendo dar uma solução. A gente até ficou um pouco acabrunhado com a humildade e a simplicidade daqueles dois cidadãos que vieram aqui expor a dificuldade da sua situação.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 03.

(sessão ordinária em 09.11.99)

Eu talvez puzesse um pouco de toque de sentimento nas palavras que eu não coloquei o suficientemente nas intervenções que eu tive. É por isso Sr. Presidente, Srs. Vereadores que eu insisti num posicionamento independente desse Poder Legislativo até porque eu me sentiria sem condições de encarar dois cidadãos extremamente necessitados, ambos trabalhando e não tendo absolutamente condições de resolver o seu problema, procurando um acolhimento entre aqueles que os representam e nós aqui discutindo se vamos ou não vamos dar atendimento a aquela solicitação que era um grito até de angústia por parte daqueles que nos pediam. "Quando te pedes deves dar". Mas o mais bonito doar para quem necessita. Eu insisto, falo aqui nesta Tribuna neste momento que a posição que assumimos eu não poderia recuar dela em momento algum porque mesmo que houvesse alguma indisposição pessoal pelo próprio Juiz de Direito, mesmo que houvesse uma indisposição de receber ou aceitar, nós não poderíamos nunca encarmos aqueles que necessitando confiaram em nós. Mas não é isso que vai acontecer meu caro Vereador Edson. O que vai acontecer exatamente é que é por aí o caminho, o Sr. Juiz de Direito também é um ser humano feito de carne e osso como nós e saberá certamente acolher o pedido no sentido de dar a sua participação e a sua colaboração. E se ele tivesse algum procedimento dentro de alguma norma jurídica que eu não vejo, não encherço, não encontro onde é que está, qualquer procedimento mesmo que esta norma jurídica existisse ele não ia tomar atitude nenhuma a não ser aquela consequente do pedido que nós fizemos. Isso deu uma segurança total, não tenho dúvida nenhuma. Mas mais do que tudo isso eu tenho a tranquilidade de consciência de ter respondido por dois irmãos necessitados quando eles confiaram em mim. Pois bem, o loteamento está feito meu caro Vereador Enio Bristot. O loteamento vai sair e nós pedimos inclusive a colaboração de todos os Vereadores aqui para que possamos fazer lobe em cima desse loteamento. Nós sabemos mesmo que o Executivo Municipal com a organização que tem que ainda não é o suficientemente aquilo que nós desejaríamos mesmo que pertencendo a situação mesmo que representando até certo ponto esse governo aqui, não fiquemos esperando que as coisas vão acontecer sem que nós exerçamos pressão. Lobe é pressão os Srs. sabem disso, é o termo consagrado dentro da coisa pública na ação política. Vamos continuar pressionando para que saia esse loteamento e como vamos continuar dando a nossa participação para que aquelas áreas verdes se transformem em verdes na realidade.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 04. (sessão ordinária em 09.11.99)

E verde que lamentavelmente alguns Vereadores não souberam interpretar que um verde não é um parque, um parque não é um verde e contém verde, pode ter estacionamento, mas verde não pode ter estacionamento. E nós precisamos mais do que nunca transformar aquela área naquilo que foi um anseio e um desejo de uma comunidade a 40 anos atrás e que não teve sequência lógica e ordenada e muito menos planejada nos últimos anos por esta razão ela não existe. Até eu posso olhar e encarar com alegria e satisfação os representantes do Movimento Ecológico ai presentes e sei que não só ajudaram como continuarão a ajudar e transformemos essa facha que margeia a Sanga das Polacas num verdadeiro paraíso responsável recompondo a natureza e dando condições de existência mais digna para os nossos concidadãos de Nova Prata. Era isso ai meu Presidente, muito obrigado.

VEREADOR UMBERTO LUIZ CARNEVALLI - PRESIDENTE - PTB:
Senhor Vice-presidente, colegas Vereadores, distinta platéia que ainda nos acompanha, Movimento Ecológico Pratense, funcionários públicos municipais, integrantes da nossa localidade linha XV de Novembro conhecida mais por linha sétima. Eu só estou usando rapidamente a Tribuna para que fique registrado para qualquer problema futuro a nossa posição referente ao requerimento solicitado por alguns Vereadores. Entendemos da não legalidade de assinarmos esse requerimento na condição de Presidente desta Casa, uma vez que o processo está contido um autor e um réu. Muito bem justificado pelo Vereador Gilmar Peruzzo. A Câmara de Vereadores teria simplesmente a obrigação informal talvez de conversar verbalmente para que o Executivo fizesse esse pedido de suspensão de processo ou mesmo a retirada da execução de reintegração de posse. Não adianta nós querermos aqui aprovarmos alguma coisa anterior com uma tese e depois tecermos outra tese. Eu comparo a primeira tese por exemplo da minha proposição do núcleo habitacional para a Brigada Militar e a gente tem que respeitar o pedido de todos os Vereadores porque todos se sentiram inseguros em mandar para o Executivo uma vez que achavam que tem que ter um parecer da UVERGS. Da mesma forma, nós entendemos e eu não assino algo que eu me sinta inseguro que não é atribuição nossa. Não adianta nós usarmos termos genéricos como paternalismo como essas pessoas realmente precisam em nenhum momento aqui diz que vai para lá retirar essas três famílias. Se alguém tem que ser a pessoa que vai solucionar o problema não cabe a nós porque daqui a pouquinho a Câmara de Vereadores, manda um requerimento para o forum, o Juiz benevolente, vamos atender parcialmente porque a Câmara de Vereadores é um poder constituído deixa mais 90 dias quando nós notarmos em São Cristóvão lá numa área verde tem mais 30 famílias porque descobriram que aqui foi dado uma colher de chá e ai em São Peregrino a esquerda tem mais 10 e assim começa o problema.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 05. (sessão ordinária em 09.11.99)

Doenças de crianças, de idosos, tem tratamento no Posto de Saúde, tem hospital, tem plantão médico. Nós vamos dar um jeito nisso aí com certeza. Ninguém vai morrer por falta de atendimento. Agora problema de moradia não é justo que pessoas assalariadas com salário mínimo sejam injustiçadas e estejam passando fome para pagar aluguel e no entanto eles não estão invadindo terra de ninguém. Eu queria me referir ao Vereador Gilberto Romanzini, gostaria que ficasse gravado porque foi um pedido do meu colega Pigozzo Secretário de Finanças, que sempre que houver uma denúncia como foi formulado na sessão passada pelo nobre colega, que o Secretário de Finanças, havia adquirido flores através da informalidade e não por nota fiscal e o colega Pigozzo esteve aqui, não sei se teve oportunidade de falar com o colega, mas ele afirmou categoricamente que não adquiriu flores e as vezes nós Vereadores a gente é levado pela emoção e houve e confia muito nos que nos dizem no dia a dia. Então eu não vou entrar no mérito colega. Se é inverdade ou não é. Eu estou repassando porque queria que ficasse gravado porque ele como Secretário de Finanças também tem seu poder, também tem a sua autoridade e pediu que eu dissesse na Tribuna Popular. Ele não adquiriu flores na informalidade e ele é um dos que mais incentiva segundo palavras dele a tirada de nota fiscal principalmente de janeiro em diante a nota prata. Então eu só queria que ficasse registrado. As vezes a gente é levado muito pelo movimento bursco e a gente fala sem ter uma convicção ou uma certeza do fato. Então aqui mesmo nós estando num lugar que a gente pode falar a vontade que aqui nunca seremos penalizados legalmente porque temos um amparo legal, mas mesmo assim existem coisas que a gente tem que procurar medir antes de falar para não causar nenhum problema, inclusive moral. Era isso, obrigado.

VEREADOR GILMAR PERUZZO - LÍDER DA BANCADA DO PMDB:
Primeiro eu queria dizer que a posição do Presidente nesta Casa, além de demonstrar a competência do mesmo como Presidente, demonstra efetivamente que o nosso colega é um excelente estudante de Direito e com certeza será um brilhante profissional na área de direito, isso foi demonstrado esta noite. Segundo quero dizer que espero que o Poder Executivo atenda o requerimento que eu encaminhei porque é só através daquele requerimento que eu encaminhei que aquelas pessoas poderão permanecer no local onde se encontram por mais tempo. Eu não tenho dúvida nenhuma se o Executivo encaminhar o pedido de suspensão da medida liminar e prorrogação do prazo, com certeza o Poder Judiciário atenderá. Então se a solução acontecerá será por causa desse requerimento que foi aprovado, no final não tenho dúvidas disso.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 06.

(sessão ordinária em 09.11.99)

Eu só fiquei surpreso com o grito de alguns Vereadores apesar que eu não me impressiono com gritaria, mas eu fico impressionado porque eu tenho certeza que esses Vereadores sabem como é que se procede nisso. É isso que me deixa aborrecido. Não são Vereadores ingênuos, leigos, não. São Vereadores que sabem como é que se resolve esse problema e que sabem que esse problema pode ser resolvido se o advogado da Prefeitura pegar dois minutos e bater na máquina, no computador um pedido para o Juiz para não tirar aquelas pessoas de lá, todos os Vereadores aqui sabem disso. Então o falamento que foi feito, esse comissio todo para uma questão que todos nós sabemos como é que ela se resolve e eu espero que ela seja resolvida porque eu conheço aquelas famílias, sei do drama que elas passam e nem por isso vem aqui fazer onda em cima da situação delas. Em nenhum momento eu falei da situação delas que eu conheço que é muito grave. Então não está em discussão isso, está em discussão de que forma nós poderíamos fazer com que aquelas famílias pudessem permanecer lá por mais tempo e a forma adequada todos aqui sabem embora alguns tentam querer procurar outras vias e ocultar realmente a verdade dos fatos. Eu tenho certeza que se o Poder Executivo atender o pedido que eu fiz aquelas pessoas vão ter o problema solucionado. Obrigado.

VEREADOR ERALDO DOMINGOS DA SILVA - LÍDER DA BANCADA DO PTB: Senhor Presidente, colegas Vereadores, a platéia aqui presente. Em primeiro lugar eu gostaria mais uma vez reforçar o pedido que já foi feito por mim nesta Casa, o colega Nagib, o Sr. que é o Diretor da Rádio Prata, mais um pedido. Diversas pessoas pediram para ver da possibilidade de trocar o horário do programa da Câmara de Vereadores que passasse a ser no horário do meio-dia. O Sr. vê se há possibilidade de trocar o horário, onze e trinta, meio-dia, para o ano que vem. Eu e o colega Gilmar Peruzzo estivemos em Porto Alegre e agora temos que dar satisfação aos colegas Vereadores. No último dia 29, onde lá foi feito uma assembléia dos Vereadores do Rio Grande do Sul que é presidido pelo Sr. Vereador Jocenei Flores. Há no estatuto da UVERGS, no artigo 18, que diz que o Presidente não pode concorrer a reeleição. Ele já está lá há três anos, só que quando ele concorreu a reeleição ele fez através do Conselho e da Diretoria da UVERGS e ele tentou no dia 29, convocou todos os representantes de Câmaras de Vereadores do Rio Grande do Sul para que colocassem em votação a troca daquele artigo 18 para que se colocasse que o Presidente poderia concorrer a reeleição.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 07. (sessão ordinária em 09.11.99)

Para começar ele já estava lá ilegalmente porque ele não estava cumprindo o artigo 18 do estatuto da UVERGS e para surpresa dele e demais Vereadores que compõem a Diretoria da UVERGS onde faz parte em torno de 120 Câmaras de Vereadores do Rio Grande do Sul que é pouco pela grandeza que tem o Poder Legislativo neste Estado, onde fazem parte no nosso Estado em torno de 450 Câmaras e só 120 são associadas a UVERGS, Então para a surpresa deles, compareceram 95 Vereadores para essa assembléia. A assembléia que deveria começar as 14 horas, se espichou para as 14 e 30 e lá se foi para as 15 horas e 30 minutos. Pelo que nós sentimos tanto eu como o colega Gilmar eu não sei se queriam melar, ou viram que o movimento de todos os Vereadores do Rio Grande do Sul eles queriam trocar. Para começar, não era congresso, estava lá a sugestão deles para que se cobrasse vinte reais cada Vereador para ir votar. Meus amigos, até isso. Tentamos lá conversar com diversos Vereadores e lá estava a Secretária tentando cobrar vinte reais para que os Vereadores fossem votar. O movimento de seu concorrente que é de Cachoeira do Sul que eles vão fazer uma chapa, inclusive com representantes da nossa região e até fomos convidados eu e o colega Gilmar para indicar representantes da nossa região para concorrer contra a chapa que a UVERGS vai com certeza. O Presidente da UVERGS vai lançar uma chapa, mas não como ele encabeçado por ele. Então depois de tanta polêmica aí resolveram não cobrar os vinte reais. Nós estávamos a fim de se retirar de lá, mas daí nós ficaríamos sem dar satisfação aos colegas Vereadores porque isso é lastimável que pode acontecer da grandeza que tem o Poder Legislativo no nosso Estado e concorrer a isso aí sem programação nenhuma e para votar queriam cobrar vinte reais. Isso quer dizer que eles gostam muito é de dinheiro lá dentro da UVERGS. Noventa e cinco representantes foram para a votação onde o atual Presidente teve uma derrota de 13 Vereadores que votaram contra a sugestão do atual Presidente da UVERGS. Ele foi derrotado e assim o artigo 18 permanece. E se ele tentar a reeleição será como Vice-Presidente ou participar da Diretoria. Então aqui três anos ele pode concorrer de novo como Presidente da UVERGS. Não que nós estamos contra ele, porque ele está fazendo um bom trabalho, eu acho particularmente que ele está fazendo um bom trabalho, mas nós temos que tentar trocar porque tem idéias novas para sugerir porque eles tem que fazer um bom trabalho para tentar trazer mais Câmaras de Vereadores a se associar na UVERGS, porque 450 Câmaras, ter só 120 associadas e da nossa região onde eu faço parte como Presidente de 44 Câmaras da Encosta Superior do Nordeste, ter só seis. Eu acho que é lamentável a nossa região uma Câmara de Vereadores como Caxias do Sul e Bento Gonçalves e não são sócios da UVERGS. Isso está errado.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 08. (sessão ordinária em 09.11.99)

É um movimento que tem que começar do Presidente e da Diretoria Executiva deles para tentar juntar forças porque de 450 Câmaras, 120, só são associadas, então não tem movimento para trazer em benefício de nós Vereadores. Dias 24, 25, 26 e 27 de novembro, em Frederico Wespalem ele até organizou, ele tinha planejado congresso porque faz parte da região porque ele é natural de São João da Ortiga e ali fica perto. Ele já estava organizando para tentar se ele conseguisse para a reeleição para se eleger de novo. Então agora esses Vereadores de Cachoeira do Sul que é do PPB, eles vão fazer um movimento para tentar pegar Vereadores de toda a região para tentar derrotar a atual diretoria da UVERGS e tentar fazer um movimento maior aqui no Rio Grande do Sul. Muito obrigado Sr. Presidente. Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. SALA DAS SESSÕES, EM 09 DE NOVEMBRO DE 1999.

Ver. Umberto Luiz Carnevalli - PTB
Presidente

Ver. Edson Figueredo Lima - PDT
Secretário

Ver. João F. Minozzo - PPB

Ver. Enio Bristot - PFL
Líder de Bancada

Ver. Gilmar Peruzzo - PMDB
Líder de Bancada

Ver. Gilberto Romanzini - PT
Líder de Bancada

Ver. Valdomiro Cortellini - PPB
Vice-Presidente

Ver. Nagib Stella Elias - PPB
Líder de Bancada

Ver. Eraldo D. Da Silva - PTB
Líder de Bancada

Ver. Sérgio V. Miotto - PDT
Líder de Bancada